



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Maria Victoria celebra 15 anos em grande estilo

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press

Depois de um ano de planejamento, Maria Victoria comemorou a chegada dos 15 anos na última sexta-feira com uma belíssima e sonhada festa. O evento ocorreu no Espaço da Corte, que estava inteiramente decorado em tons de preto e laranja — cor assinatura da marca de maquiagens de sua tia, a youtuber e empresária Mari Maria. Para o bufê do grande dia, Tória — como é carinhosamente chamada — optou por suas comidinhas favoritas: havia desde hambúrguer, waffles e sorvete a um carrinho de balas Fini e drinques autorais. Depois da valsa e dos parabéns, a adolescente se jogou na pista com amigos e familiares ao som de MC Melody e da DJ Tília, responsáveis por agitar a noite. Após a festa, a influenciadora usou as redes sociais para agradecer e declarou: “Foi simplesmente impecável. Eu amei cada segundo”.



Paula Maria e Maria Victoria



Rudy Rocha e Mari Maria



Antônio Aureliano Chaves Filho, Matilde Maria, Isabela Maria e Bernardo Garcia



Jéssica Cardoso, Ana Beatriz Sá e Caio Souza



Isabela Diniz Simão, Maria Sanches, Catarina Maria, Catarina Pinheiro e Clara Plaisant

Divulgação/Helio Diff



Gustavo, Gabriela e Helio Nakanishi

Hélio Diff comemora reabertura no Terraço Shopping

A reinauguração da unidade Hélio Diff do Terraço Shopping ocorreu na tarde de ontem. Em um coquetel de inauguração, convidados e influenciadores conheceram em primeira mão o novo visual do salão, que está instalado no local desde 1999. Agora, o centro de beleza também conta com um café e novas dependências.

Divulgação/Helio Diff



Caio Freitas, Denise Zancanaro, Ana Rafaela Zancanaro, Cimara Zancanaro e Thaís Zancanaro

VALE O REGISTRO



A gerente de Marketing da Brasal, Cristiane Maruyama, e o diretor da Brasal Incorporações Brasília, Jean Oliveira

Na terça-feira da semana passada, a Brasal Incorporações realizou a 2ª edição do Jazz na Orla. O evento ocorreu no Espaço Brasal Beira Lago em uma noite de vinhos, gastronomia e música por JazzyPop de Anderson Estima, que levou sucessos do jazz, blues e bossa nova.

Agenda

Live com Lázaro Ramos

Em celebração ao Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, a Escola Eleva Brasília está promovendo atividades especiais, como uma live com o ator e ativista Lázaro Ramos, a partir das 8h de amanhã, transmitida via plataforma Zoom. O artista discutirá temas como a valorização da cultura afro-brasileira e a educação antirracista em um bate-papo mediado pelo diretor da escola, Lucas Garcia. O evento é gratuito e aberto ao público. As inscrições podem ser feitas acessando linktr.ee/escolaeleva.

Da Terra que Somos

A partir de amanhã, o Museu Nacional da República vai receber a exposição *Da Terra que Somos*, da artista Sonia Dias Souza. Com curadoria de Agnaldo Farias, a mostra propõe uma reflexão sobre a relação entre o homem e a natureza, abordando temas como criação, ciclo de vida e preservação do planeta. A exposição estará disponível para visitação até 17 de fevereiro de 2025, com entrada gratuita.

Festival de afro-brasilidade

O Festival na Torre de TV, que está celebrando o Dia da Consciência Negra desde a última segunda-feira, será encerrado hoje com uma série de atrações que destacam a riqueza da cultura afro-brasileira. O dia contará com apresentações musicais de Olodum, Vanessa da Mata e Tribo da Periferia, além de roda de capoeira, encontro de B-Boys e mais uma edição do Desfile de Beleza Negra, às 17h20. O evento também promove o afroempreendedorismo com feiras de moda e gastronomia, organizadas por artesãos e comunidades quilombolas. A entrada é gratuita.

45 anos de música

A Secretaria de Cultura do DF e a Embaixada do Uruguai comemoram os 45 anos da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro em um concerto especial amanhã, às 20h, no Teatro Plínio Marcos. Sob a regência do maestro Cláudio Cohen, a noite será marcada por um repertório emocionante que inclui a *Brasiliense* e a *Sinfonia n° 6*, ambas de Claudio Santoro, e o *Concerto para Piano em Fá*, de George Gershwin. Entrada franca.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia

PROTEÇÃO À MULHER / As mais de duas décadas dos Espaços Acolher foram celebradas na Câmara Legislativa, marcando, no DF, o começo da campanha nacional de combate à violência de gênero. Projeto pioneiro atende vítimas e autores de agressão

Mobilização contra a violência

» DAVI CRUZ

Para celebrar os 21 anos dos Espaços Acolher (antigos Núcleo de Atendimento à Família e ao Autor de Violência Doméstica — NAFVDs), a Câmara Legislativa (CLDF) foi palco de uma sessão solene. A homenagem, promovida ontem pela Secretaria da Mulher em parceria com a CLDF, reuniu autoridades, representantes da sociedade civil e servidores que atuam na linha de frente dessa política pública.

A comemoração também marca o início da campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres. A mobilização anual, criada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), busca conscientizar a população sobre as diversas formas de violência contra mulheres e meninas e acontece no Brasil de 20 de novembro — Dia da Consciência Negra — a 10 de dezembro — Dia Internacional dos Direitos Humanos.

A secretária da Mulher, Giselle Ferreira, afirmou que salvar uma mulher é salvar uma família inteira. Ela celebrou os avanços nesse aspecto e ressaltou a importância de ampliar os Espaços Acolher. “Nossa missão é estar cada vez mais próximos das comunidades, promovendo

Eurico Eduardo/Agência CLDF



Servidores que atuam nos Espaços Acolher receberam moções de louvor pelo trabalho

acolhimento humanizado e ações efetivas para interromper o ciclo de violência. Estamos muito felizes porque, há 21 anos, essa política pública tem funcionado muito bem”, assinalou.

Ela acrescentou que a secretaria seguirá atuando por uma sociedade que respeite completamente as mulheres “O trabalho está longe de terminar, mas seguimos comprometidos com a garantia de que nenhuma mulher

enfrente a violência sozinha e es-taremos aqui lutando para combatê-la”, concluiu.

Homenagem

A sessão solene foi proposta pelo presidente da CLDF, deputado distrital Wellington Luiz (MDB). Ele enfatizou a importância da homenagem e a necessidade de valorizar o papel das mulheres na construção de uma

sociedade mais justa. “Uma mesa majoritariamente feminina como esta nos mostra que estamos no caminho certo. Homens que cuidam, protegem e respeitam as mulheres devem ser exemplos. Já os covardes, aqueles que agredem, devem ser excluídos de nossa sociedade”, disse.

Na solenidade, sessenta e cinco servidores receberam moções de louvor pelos esforços dedicados à causa da igualdade de gênero

e ao enfrentamento da violência doméstica.

O secretário Executivo de Segurança Pública, Alexandre Patury, reforçou, na cerimônia, que a violência doméstica não será resolvida apenas com repressão. “Definitivamente, a gente não pode inverter a ordem das coisas”, afirmou. “A mulher não precisa morrer e desejamos que a violência não ocorra. Prender é necessário, mas o ideal é investir na prevenção. A educação é o caminho para mudar a mentalidade machista e enraizada em nossa sociedade”, declarou.

Segundo ele, mais de 60% das mulheres vítimas de agressão não procuraram as autoridades, embora 25% de todas as das prisões em flagrante no DF decorram de violência doméstica.

Atendimento

Criados em 2003, — antes da Lei Maria da Penha, que veio três anos depois —, os Espaços Acolher fazem parte de um projeto pioneiro no Brasil. São unidades especializadas para vítimas e autores de violência doméstica com apoio, escuta e a oportunidade de reconstruir suas trajetórias. Oferecem suporte para vítimas e promovem



Aponte a câmera do celular e confira os endereços dos Espaços Acolher

a responsabilização e reeducação de agressores, por meio de atividades que fomentam reflexão, empoderamento e mudança de comportamento.

Em 2023, com oito unidades em funcionamento, foram realizados 9.064 atendimentos, sendo 7.152 direcionados a autores de

violência e 1.912 às vítimas. Em 2024, entre janeiro e outubro, foram registrados 9.518 atendimentos, reforçando a importância dessa política pública.

O ingresso nos Espaços Acolher ocorre por encaminhamento pelo Poder Judiciário ou pelo Ministério Público, de mulheres e homens envolvidos em situações de violência doméstica e familiar, tipificadas pela Lei Maria da Penha, acima de 18 (dezoito) anos. O autor ou autora de violência doméstica pode procurar o serviço de forma espontânea.

Para o acesso, é necessário apresentar RG e CPF em uma das nove unidades distribuídas nas regiões administrativas do Plano Piloto, Brazlândia, Gama, Paranoá, Planaltina, Santa Maria, Sobradinho, Samambaia ou Ceilândia — inaugurado este ano (veja o QR Code).